

RENDIMENTO DE GRÃOS DE ARROZ EM LAVOURAS COMERCIAIS TRATADAS COM FUNGICIDA STRATEGO® NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL NA SAFRA 2005/06

Alexandre Al-alam Porto¹ José Carlos Cazarotto Madaloz²

¹Engenheiro Agrônomo, Desenvolvimento Técnico e de Mercado, Bayer CropScience Ltda., Rua Verbo Divino, 1207, Bloco B, 04719-002, São Paulo - SP. E-mail: alexande.porto@bayercropscience.com.

²Estagiário do Programa Empresa-Escola da Bayer, acadêmico do curso de Agronomia da UFSM. Santa Maria – RS. E-mail: jmadaloz@gmail.com.

A produtividade da cultura do arroz é afetada por diversos fatores, sendo as doenças fúngicas responsáveis por perdas de 20% a 50% na produtividade das lavouras (BALARDIN & BORIN, 2001). Além destas perdas quantitativas, tais doenças também desvalorizam os grãos, ocasionando baixo rendimento de engenho. Uma prática recomendada e muito utilizada atualmente é a aplicação de fungicida, visando um superior rendimento e uma alta qualidade de grãos.

Dentre os fungicidas recomendados pela SOSBAI (2005), Stratego® (Tryfloxistrobin + Propiconazole) tem se destacado pelo amplo espectro de ação na prevenção e controle de doenças fúngicas na cultura do arroz irrigado. Isto ficou comprovado por RUBIN *et al.* (2005), onde o tratamento com Stratego® apresentou muito bom desempenho no controle das doenças e, como consequência, o maior rendimento de grãos.

A maioria dos trabalhos com controle químico de doenças contempla o aumento de produtividade do arroz, sendo que poucos contêm a avaliação do parâmetro “rendimento de grãos inteiros”. Dentre estes, em experimento conduzido por MIURA *et al.* (2005), com a cultivar Epagri 107, alcançou-se produtividades de 8.102,7 kg/ha e com rendimento de grãos inteiros de 67,4%, no tratamento com o fungicida Stratego®, em duas aplicações.

O objetivo do presente trabalho foi determinar o rendimento de grãos inteiros de arroz oriundos de lavouras comerciais, com e sem a aplicação de Stratego®, na safra 2005/06 no Estado do Rio Grande do Sul.

As lavouras comerciais utilizadas para a obtenção dos resultados abrangem as principais regiões produtoras de arroz irrigado do Estado, na safra 2005/06, dentre estas a região da Depressão Central, Fronteira Oeste, Litoral Sul e Planície Costeira Interna. As cultivares utilizadas nestas regiões foram BR-IRGA 409, BR-IRGA 410, IRGA 417, IRGA 418, IRGA 422 CL, El Passo 144, QM 1, QM 13 e Taim. O tratamento constou de uma aplicação de Stratego®, na dose de 0,75 L.ha⁻¹, adicionando-se junto 0,25 L.ha⁻¹ de Attach® (óleo mineral), sendo realizado no início da emissão da panícula, com 1% a 5% das panículas emitidas. Em cada lavoura deixou-se uma área sem aplicação, como testemunha.

As áreas maiores foram colhidas com colheitadeira automotriz e nas áreas menores foram colhidas amostras de área conhecida (2 m²), para posterior trilha e conversão dos valores para hectare. Colheita realizada com arcos feitos de arame de 0,5 m² de área interna, sendo dispostos aleatoriamente em cada tratamento da lavoura e colhendo-se a área interna de cada um deles. Na soma de quatro repetições, obteve-se a área útil de 2 m². Os pesos das amostras foram convertidos para 13% de umidade, visando a comparação de produtividade. Para se obter os resultados de grão inteiro, amostras de cada lavoura e tratamento foram processadas. Os resultados foram submetidos a análise comparativa de médias, separando-se os resultados apenas por região e tratamento.

As lavouras tratadas com Stratego® apresentaram uma produtividade média de 8.435 kg/ha, com um rendimento médio de grãos inteiros de 62% (Tabela 1). As áreas sem tratamento tiveram uma produtividade média de 7.646 kg/ha, e rendimento de grãos

inteiros de 59%. Observa-se que a diferença média de rendimento de inteiros foi de 3 pontos, mas obteve-se diferenças de até 6 pontos em relação à testemunha.

Pelos resultados, pode-se concluir que, as lavouras tratadas com Stratego® alcançaram altas produtividades e, principalmente, altos rendimentos de grãos inteiros, sendo este benefício um importante diferencial para a obtenção de melhores preços para o arroz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BALARDIN, R., S., BORIN, R., C. **Doenças na Cultura do Arroz Irrigado**. Santa Maria, 2001. 48p. il.

SOSBAI. Sociedade Sul-Brasileira de Arroz Irrigado. **Arroz irrigado: recomendações técnicas da pesquisa para o Sul do Brasil**. Santa Maria, RS: SOSBAI, 2005. 159 p., il.

RUBIN, G. A.; MOREIRA, M. T.; NAVARI, L.; DALLAGNOLL, L. J.; MADALOSSO, M. G.;

BALARDIN, R. S. controle químico de doenças foliares na cultura do arroz irrigado. In.: **CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO**; Reunião da Cultura do Arroz Irrigado, 9-12.08.2006, Santa Maria, RS. ANAIS CD-ROM, UFSM, 2005.

MIURA, L.; PERUCH, L. A. M.; SILVA, C. M.; SCOZ, L. B. R. S. Épocas de aplicação e rendimento de grãos inteiros determinam a eficiência da fungicidas no controle da brusone.

In.: **CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO**; Reunião da Cultura do Arroz Irrigado, 9-12.08.2006, Santa Maria, RS. ANAIS CD-ROM, UFSM, 2005.

Tabela 1. Produtividade e rendimento de grãos inteiros obtidos nas lavouras tratadas com Stratego® nas principais regiões produtoras de arroz do estado do Rio Grande do Sul na safra 2005/06, Santa Maria, 2007.

Safra	Região	Tratamento	Produtividade (kg.ha ⁻¹)	Rendimento de engenho*	Diferença de rendimento*
2005/06	Depressão Central	Tratada	9.462,5	63	6
		Não tratada	8.126,2	57	
	Fronteira Oeste	Tratada	10.350,7	60	3
		Não tratada	9.190,8	57	
	Litoral Sul	Tratada	7.070,7	62	2
		Não tratada	6.539,7	60	
	Planície Costeira Interna	Tratada	6.650,0	62	2
		Não tratada	6.340,0	60	
	Campanha	Tratada	8.641,3	62	3
		Não tratada	8.033,4	59	

* Médias dos tratamentos de cada Região.